

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – REGIONAL JATAÍ
ATA Nº. 010/2014/REGIONAL JATAÍ/UFG
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DA REGIONAL JATAÍ
REALIZADA EM 21 DE MAIO DE 2014.

1 Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze às quatorze horas e vinte minutos
2 reuniram-se no auditório maior da Unidade Jatobá, Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás, sob a
3 presidência do Prof. Wagner Gouvêa dos Santos, Diretor da Regional Jataí da Universidade Federal de
4 Goiás, os membros do Conselho Diretor: Prof. Fernando Simões Gielfi, Coordenador do Curso de
5 Agronomia; Prof.^a Ivanildes Solange da Costa Barcelos, Coordenadora do Curso de Biomedicina; Prof.^a Ana
6 Carolina Gondim Inocêncio, Coordenadora do Curso de Ciência da Computação; Prof. Ricardo de Mattos
7 Santa Rita, Coordenador do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura; Prof. Luis Antônio Serrão Contim,
8 Coordenador do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado; Prof. André Felipe Soares de Arruda,
9 representando a Coordenação do Curso de Direito; Prof. Luiz Almeida da Silva, Coordenador do Curso de
10 Enfermagem; Prof. Danival Vieira de Freitas, representante do Curso de Engenharia Florestal, Prof. Marcos
11 Gonçalves Santana, Coordenador do Curso de Educação Física Bacharelado; Prof. Luís César de Souza,
12 Coordenador do Curso de Educação Física Licenciatura; Prof. José Higinio Damasceno Júnior, Vice
13 coordenador do Curso de Física; Prof. Allison Gustavo Braz, Coordenador do Curso de Fisioterapia; Prof.^a
14 Maria José Rodrigues, Coordenadora do Curso de Geografia Bacharelado; Prof. Evandro César Clemente,
15 Coordenador do Curso de Geografia Licenciatura; Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa, Coordenador do
16 Curso de História; Prof.^a Neuda Alves do Lago, Coordenadora do Curso de Letras Inglês; Prof.^a Maria de
17 Lourdes Faria dos Santos Paniago, Coordenadora do Curso de Letras Português; Prof. Dyomar Toledo
18 Lopes, Coordenador do Curso de Medicina Veterinária; Prof. Alysso Tobias Ribeiro da Cunha, Coordenador
19 do Curso de Matemática; Prof. Fernando Paranaíba Filgueira, Coordenador do Curso de Medicina; Prof.^a Eva
20 Aparecida de Oliveira, Coordenadora do Curso de Pedagogia; Prof. Gildiberto Mendonça de Oliveira,
21 Coordenador do Curso de Química Licenciatura; Prof. Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos, Coordenador
22 do Curso de Química Bacharelado; Prof.^a Erin Caperuto Almeida, representando o Curso de Zootecnia; Prof.
23 Edésio Fialho dos Reis, Coordenador do Mestrado em Agronomia; Prof. Marcos Lázaro Moreli,
24 Coordenador do Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde; Prof.^a Luciana Aparecida Elias, Coordenadora do
25 Mestrado em Matemática PROFMAT; Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu, representando os Professores
26 Associados; Prof. Fernando Silva dos Santos, representando os Professores Assistentes; Prof.^a Cecília Nunes
27 Moreira representando os Professores Adjuntos; Prof. Paulo Roberto Rodrigues Meira, Presidente da CIS;
28 Prof. Alessandro Martins, Vice-Diretor da Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás. Os Servidores:
29 Alécio Perini Martins, Christofer Gustavson Prado, Marcos Humberto Silva de Assis, Ricardo Porto Simões
30 Mathias, Thiago Oliveira Lima, representando os servidores técnico-administrativos. Verificado o “quórum”,
31 o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos, o Prof. Alessandro Martins abriu a reunião, presidindo-a, ele
32 informou que o Prof. Wagner Gouvêa dos Santos estava no Setor de Recursos Humanos entregando a
33 documentação referente ao concurso que ele participou da banca. **Primeiro Ponto da Pauta: Apreciação da**

34 **consulta aos pares, sobre a paralisação em apoio aos Servidores Técnico-administrativos** – Com a
35 presença do Comando de Greve Jataí/UFG. O Presidente iniciou abrindo a discussão sobre esse ponto. O
36 Prof. Luís Antônio Serrão Contim disse que gostaria de melhor esclarecimento quanto a esse ponto, antes de
37 iniciar as discussões, gostaria de saber o que realmente discutiria hoje. O Presidente disse que não participou
38 da reunião anterior, mas sabia que essa pauta foi proposta devido às dificuldades enfrentadas com a
39 paralisação dos servidores. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu explicou que sua proposta na última
40 reunião não era como estava na pauta, não era somente uma paralisação e não somente em apoio aos técnico-
41 administrativos, disse que no momento que ela colocou a proposta foi que primeiro essa paralisação dos
42 técnico-administrativos precisava ser reconhecida pelos professores, pois estavam simplesmente ignorando o
43 fato deles estarem paralisados, professores e coordenadores tentando cobrir todas as funções deles, além
44 disso, disse que queria deixar claro que não foi somente em apoio aos técnico-administrativos, disse que a
45 proposta partiu da paralisação deles e quando ela propôs ela pensou da seguinte maneira: A última greve que
46 teve aqui pareceu mais uma disputa entre sindicatos do que uma luta da comunidade acadêmica, nesse
47 sentido ela propôs uma consulta aos pares para que cada representante se mobilizasse, propôs a consulta para
48 que técnico-administrativos, professores e alunos participassem, parassem tudo mesmo, para se pensar que as
49 condições de trabalho não são adequadas, o regimento foi aprovado e ninguém sabia como funcionavam
50 essas unidades, não tinham esclarecimentos. Então a proposta era que as pessoas se comprometessem para
51 mostrar para Goiânia que não estavam satisfeitos nem com as condições de trabalho, nem com o regimento.
52 A Prof.^a Luciana Aparecida Elias disse que primeiro ela trazia o posicionamento da Coordenação do
53 Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT), disse que a greve na Regional Jataí tinha sim
54 perturbado, disse que o Curso de Matemática sentia prejudicado pela falta da biblioteca, setor de informática
55 e outros, então o Curso de Matemática entendia que estava muito prejudicado, precisavam de que vários
56 órgãos estivessem abertos. Disse também que o fórum para atribuir apoio eram os sindicatos, pediu que os
57 sindicatos convocassem os pares para tratar do assunto. Quanto ao regimento, sobre essa nova organização
58 da Universidade, a luta era fazer esse Câmpus independente, poderiam ser contra o regimento, mas esse
59 regimento foi aprovado. A Prof.^a Eva Aparecida de Oliveira disse que trouxe o posicionamento do Curso de
60 Pedagogia, disse que fizeram um documento para a Direção e comunicaram aos sindicatos: “Assunto:
61 Solicitação aos Sindicatos Docentes do CAJ/UFG, pelo Curso de Pedagogia 2014. Prezado Diretor,
62 Informamos a esta Direção que comunique aos Sindicatos que representam os docentes da UFG/Regional
63 Jataí que o Colegiado do Curso de Pedagogia – CAJ/UFG decidiu em reunião a seguinte proposta para os
64 encaminhamentos sobre a proposta do Conselho Diretor da Regional Jataí/UFG: O Curso de Pedagogia
65 propõem aos sindicatos (ADCAJ e ADUFG/Jataí) que oficializem e liderem a discussão sobre a greve dos
66 técnico-administrativos e sobre a possibilidade de adesão ao movimento pelos docentes. Comunicamos que é
67 esta a proposta que enviaremos à Reunião do Conselho Diretor de 21/05/2014 (vinte e um de maio de dois
68 mil e quatorze). Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos. Obrigada. Eva Oliveira
69 (Coordenadora do Curso de Pedagogia – CAJ/UFG).” O Prof. Dyomar Toledo Lopes disse que concordava
70 com a Prof.^a Luciana Aparecida Elias, pois o conselho não tinha autonomia para decidir isso. Mas como foi
71 solicitada a consulta aos pares, o grupo entendeu que não justificava a paralisação das atividades de ensino,

72 visto que saíram de uma greve recentemente e que o acordo tinha sido cumprido. Quanto ao regimento ele
73 concordava que chegou o momento de discussão, pois não sabia se tinha o desejo em dividir em unidades. O
74 Prof. Fernando Silva dos Santos disse que quanto ao primeiro ponto, uma vez que o sindicato foi
75 mencionado, ele gostaria de informar que hoje era um dia nacional de paralisação e que foi feito um material
76 e estavam divulgando, sobre o processo de negociação, reclamando sobre melhores condições de trabalho,
77 disse que não poderiam fechar os olhos para estas condições, disse que achava que a greve tinha sentido sim,
78 o corpo técnico era fundamental para a instituição, o corpo movia em conjunto. Então ele propôs uma
79 assembleia geral de professores para a próxima terça-feira, com atividades específicas, disse que a função
80 deles era pressionar, não poderia admitir que o marasmo tomasse conta e era nesse sentido que ele pedia a
81 compreensão da ampliação do diálogo, uma vez que não tinha nem a quantidade de técnicos necessária na
82 instituição. O Prof. Luís César de Souza disse que a solicitação era legítima e que nesse sentido o Curso de
83 Educação Física reconhecia e era solidário ao movimento, mas quanto a paralisação, recomendavam uma
84 agenda efetiva de discussão das condições de trabalho. O Presidente disse que gostaria de expor que a
85 Direção tinha passado por dificuldades, pela dificuldade de tramitar com todos os processos, desde a questão
86 da greve, disse que ele como servidor público tinha aprendido isso, que a greve era o instrumento que tinha
87 para se ter um ambiente de trabalho mais digno, seguro. Disse que como o Prof. Fernando Silva dos Santos
88 havia falado, essas coisas tinham que ser construídas juntas, precisava ter uma cabeça muito mais ampla para
89 entender, pois quem sofria com isso eram as instituições. Disse que a Servidora Eleuzzi Moni do Carmo
90 estava presente e que poderia falar sobre o assunto, mas que ele consultou a reitoria e que ficou sabendo que
91 teve uma reunião com a presidência da ANDIFES e parecia que não teria negociação, disse que entrariam em
92 um processo que o país paralisaria, então precisava avaliar tudo isso, disse que gostou muito da fala do Prof.
93 Fernando Silva dos Santos havia falado de que tinham que construir juntos. Quanto a fala da Prof.^a Luciana
94 Aparecida Elias sobre independência, somente força política, mas precisavam começar esse processo,
95 precisavam expôr e não esperar por alguém para fazer isso, disse que seria importante sim escutar um
96 representante sindical. Neste momento o Prof. Wagner Gouvêa dos Santos chegou e assumiu a presidência da
97 reunião. O Presidente passou a palavra para a Servidora Eleuzzi Moni do Carmo, ela disse que a última
98 reunião foi frustrante, o Governo não queria negociar, disse que eles pensavam em uma matemática simples,
99 pois se o salário-mínimo subia todo ano, porque o salário do servidor não poderia subir no mesmo índice?
100 Disse que na sexta-feira participará de outra reunião, mas que o Governo não sinalizava nada batia sempre na
101 mesma tecla do acordo já firmado. O Prof. Luiz Almeida da Silva disse que o colegiado do Curso de
102 Enfermagem teve algumas dificuldades para verificar a questão de paralisar ou não, disse que eram solícitos
103 com a greve que era pertinente, mas tinham alguns pontos particulares, como carga horária prática que
104 deviam cumprir, então nesse entendimento o curso deliberou por apoiar a greve, mas não apoiar a
105 paralisação, pelo ponto de vista da saúde do trabalhador, pediam para discutir condições de trabalho, disse
106 que o curso se colocava a disposição para continuidade dessa discussão. A Prof.^a Neuda Alves do Lago disse
107 que o Curso de Letras Inglês, fazia quórum aos colegas da necessidade de uma luta conjunta, pois estavam
108 todos no mesmo barco, disse que a posição do curso era paralisar juntos. O Presidente disse que conforme já
109 falado pelo Prof. Alessandro Martins a comunidade acadêmica era composta por docentes, discentes e

110 técnico-administrativos e todos tinham que caminhar na mesma direção, disse que os sindicatos
111 desempenhavam um papel importante e isso tinha que partir dos sindicatos, lembrando que todas as ações
112 tinham consequências e que já foi falado que quanto a paralisação tinha que partir dos sindicatos, então a
113 proposta era que os sindicatos se mobilizassem. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu disse que a
114 proposta partiu dela e que o resultado tinha que ser registrado, pois a consulta deveria ter sido feita, inclusive
115 alguns membros do conselho se manifestaram. O Presidente disse que não havia consenso e que o conselho
116 não poderia tomar decisão. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu disse que precisavam contabilizar, para
117 ter conhecimento, pediu que fosse registrado. Após muitas discussões o Prof. Fernando Silva dos Santos
118 disse que diante do quadro de intransigência do Governo, mantinha-se o apoio a greve e poderia fazer mais
119 uma nota de apoio. Em votação a proposta do professor foi aprovada com o registro da unanimidade dos
120 votos. Em votação nominal a proposta da Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu: Alécio Perini Martins:
121 Apoio com paralisação; Alessandra Feijó Marcondes Viu: Apoio com paralisação; Allison Gustavo Braz:
122 Abstenção; Alysson Tobias Ribeiro da Cunha: Abstenção; Ana Carolina Gondim Inocência: Apoio sem
123 paralisação; Erin Caperuto de Almeida; Apoio sem paralisação; Cecília Nunes Moreira: Abstenção;
124 Christofer Gustavson Prado: Apoio com paralisação; Dyomar Toledo Lopes: Apoio sem paralisação; Edésio
125 Fialho dos Reis: Apoio sem paralisação; Eva Aparecida de Oliveira: “O Curso de Pedagogia propõem aos
126 sindicatos (ADCAJ e ADUFG/Jataí) que oficializem e liderem a discussão sobre a greve dos técnico-
127 administrativos e sobre a possibilidade de adesão ao movimento pelos docentes.”; Fernando Paranaíba
128 Filgueira: Apoio sem paralisação; Fernando Silva dos Santos: Apoio com paralisação; Fernando Simões
129 Gielfi: Apoio sem paralisação; Gildiberto Mendonça de Oliveira: Apoio sem paralisação; André Felipe
130 Soares de Arruda: Apoio com paralisação; Ivanildes Solange da Costa Barcelos: Apoio sem paralisação; José
131 Hígino Damasceno Júnior: Apoio sem paralisação; Luciana Aparecida Elias: Definição pelos Sindicatos;
132 Luís Antônio Serrão Contim: Apoio sem paralisação; Luís César de Souza: Apoio com agenda de trabalho;
133 Luiz Almeida da Silva: Apoio sem paralisação; Marcos Gonçalves de Santana: Apoio com agenda de
134 trabalho; Marcos Humberto Silva de Assis: Apoio com paralisação; Neuda Alves do Lago: Apoio com
135 paralisação; Raimundo Agnelo Soares Pessoa: Abstenção; Maria de Lourdes Faria dos Santos Paniago:
136 Apoio sem paralisação; Maria José Rodrigues: Apoio sem paralisação; Ricardo Alexandre Figueiredo de
137 Matos: Apoio sem paralisação; Ricardo de Mattos Santa Rita: Apoio sem paralisação; Danival Vieira de
138 Freitas: Apoio sem paralisação. Foram registrados: 4 (quatro) abstenções; 7 (sete) votos para Apoio com
139 paralisação; 16 (dezesesseis) votos para Apoio sem paralisação; 2 (dois) votos para Apoio mais agenda de
140 Trabalho; 1 (um) voto para definição pelo sindicato e 1 (um) voto: “O Curso de Pedagogia propõem aos
141 sindicatos (ADCAJ e ADUFG/Jataí) que oficializem e liderem a discussão sobre a greve dos técnico-
142 administrativos e sobre a possibilidade de adesão ao movimento pelos docentes”. Segundo Ponto da Pauta:
143 **Unidades da Regional Jataí/UFG – Discussão e Definição.** O Presidente disse que conforme falado na
144 última reunião, foi solicitado que fosse discutido e que fosse votado aqui hoje a questão das unidades. Disse
145 que recebeu a proposta do Curso de Pedagogia: “Sr. Diretor, A pedido desta Direção/CAJ/UFG, os Cursos de
146 Pedagogia, História, Geografia Bacharelado, Geografia Licenciatura, Psicologia, Direito, Letras Inglês,
147 Letras Português, Mestrado em Educação e Mestrado em Geografia, em reunião realizada no dia 08/05/2014

148 (oito de maio de dois mil e quatorze), às 17:30 (dezessete horas e trinta minutos) , na Unidade Riachuelo –
149 CAJ/UFG, através dos representantes eleitos pelo colegiado de professores desses cursos, votaram pela
150 criação da Unidade Acadêmica composta por esses cursos na nova estruturação administrativa da Regional
151 de Jataí/UFG. Portanto, solicitamos a Direção da Regional de Jataí/UFG que faça os encaminhamentos
152 necessários com a informação a seguir. A Unidade acadêmica ficou assim definida: Instituto de Letras,
153 Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (ILCHSA – Leia-se ilcha), constituídas pelos Cursos de Letras
154 Português, Letras Inglês, Pedagogia, História, Licenciatura em Geografia, Bacharelado em Geografia,
155 Psicologia, Direito, Mestrado em Educação, Mestrado em Geografia e Mestrado Profissional em Letras. Sem
156 mais para o momento, nos colocamos à disposição para qualquer esclarecimento. Obrigada. Eva Aparecida
157 de Oliveira”. O Presidente informou que recebeu também o documento da Área da Saúde, dos cursos de
158 Biomedicina; Enfermagem; Educação Física (Licenciatura); Educação Física (Bacharelado); Fisioterapia;
159 Medicina e Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde, solicitando a criação da Unidade Acadêmica da Saúde.
160 Disse que já tinha o ICA (Instituto de Ciências Agrárias) já aprovado. E que o momento agora era para expôr
161 as propostas. O Prof. Luís Antônio Serrão Contim disse que gostaria de fazer uma ponderação, disse que a
162 organização das unidades foi muito pobre, que achava que em nível de regional estavam cometendo um erro,
163 falou que na maneira de se organizarem, deveriam se organizar no número máximo de unidades possível.
164 Disse que uma unidade de humanas com oito cursos e outra da saúde com sete cursos, assim, pensar em uma
165 divisão futura terão dificuldades, disse que o Curso de Ciências Biológicas formará uma Unidade Acadêmica
166 Especial. O Prof. Alessandro Martins disse que por enquanto, não tinham CD's então, as unidades seriam
167 especiais, disse que tinham toda uma questão funcional para apresentar para o MEC (Ministério da
168 Educação), então que eles liberassem essas CD's ou essa poderia ser uma estratégia para tornar o Câmpus
169 independente, mas tinham que ser maduros para caminhar de forma independente. O Presidente disse que a
170 Reitoria estava pedindo as informações sobre as unidades para verificar quantas CD's e FG's tinham que
171 solicitar ao MEC (Ministério da Educação). O Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita disse que o Curso de
172 Ciências Biológicas estava disposto a estar totalmente na reunião do CONSUNI (Conselho Universitário) no
173 dia da votação das unidades. O Presidente disse que encaminharia o cronograma das reuniões do CONSUNI
174 (Conselho Universitário) para os conselheiros e que a reunião era aberta. Disse que Jataí e Catalão tinham
175 cursos bem diferentes e quem dítaria o crescimento seria Jataí mesmo, então tinha que ter propostas. O Prof.
176 Luís Antônio Serrão Contim disse que seria bem objetivo, disse que quem batia o martelo era o CONSUNI
177 (Conselho Universitário), quem referendava era o CONSUNI (Conselho Universitário) e quem defenderá
178 isso será o representante no CONSUNI (Conselho Universitário). Disse que o que o Prof. Ricardo de Mattos
179 Santa Rita quis dizer, foi que informasse o dia que isso será votado no CONSUNI (Conselho Universitário),
180 disse que outra preocupação era se estava havendo um planejamento do espaço físico a partir dessas
181 unidades. O Presidente disse que o planejamento do espaço físico será feito após a definição das unidades,
182 disse que não tinha como construir novos prédios, não tinham recursos, mas tinham que discutir. O Prof.
183 Alessandro Martins disse que como a aprovação do estatuto foi tão rápida, o tempo não foi suficiente, mas a
184 comissão do plano diretor queria finalizar um estudo para apresentar aqui no conselho, mas essa situação
185 caiu de paraquedas, então terá que ser rediscutida onde inserir essas possíveis descrições de departamentos,

186 isso não será fácil. Após muitas discussões, o Presidente disse que concordava com o Prof. Luís Antônio
187 Serrão Contim, quando ele falou sobre a divisão das unidades, disse que seria mais importante para Jataí
188 formar o número maior de unidades possíveis, assim teriam mais chances no rodízio. Disse que muitas ações
189 que terminavam no CONSUNI (Conselho Universitário) terminarão no Conselho Gestor. Mas, se for isso
190 que o Conselho decidir. Em seguida ele questionou se tinha alguma outra proposta? O Prof. Edésio Fialho
191 dos Reis disse que achava que tinha uma proposta, disse que a partir do momento que cada um se virava por
192 si, então cada um decidia. Disse que se a Direção entendesse que isso era importante teria formado uma
193 comissão, então ele entendia que só tinha uma proposta. O Presidente disse que as propostas eram: ICA
194 (Instituto de Ciências Agrárias) já aprovado, Unidade Acadêmica Especial de Ciências Biológicas, Unidade
195 da Saúde, Unidade Exatas e Tecnológica e Instituto de Letras, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
196 (ILCHSA). Em votação a criação das quatro unidades e da unidade acadêmica especial foram aprovadas com
197 o registro da unanimidade dos votos. O Presidente disse que tinha que aprovar a criação das coordenações,
198 disse que as Coordenações: Coordenação de Graduação; Coordenação de Pós-Graduação e Coordenação de
199 Extensão e Cultura já eram previstas no estatuto, mas que tinha uma ressalva que gostaria de fazer quanto a
200 Coordenação de Pesquisa e Inovação Tecnológica. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu questionou se os
201 assessores de hoje seriam transformados em coordenadores amanhã, era isso? E sua dúvida era se o conselho
202 tinha que aprovar isso? O Presidente respondeu que tinha assessorias que encaixavam dentro das
203 coordenações e as coordenações tinham que ser aprovadas no conselho. O Prof. Raimundo Agnelo Soares
204 Pessoa questionou se votaria as coordenações agora. Disse que olhou no estatuto, tentando perceber e as
205 sucursais eram instâncias, então era hora de encaminhar uma proposta mais arrojada, então sugeriu que
206 transformasse Jataí em uma mine Goiânia. O Presidente disse que Jataí só deixará de ser uma sucursal
207 quando se tornar independente, essa era a única saída. A Prof. Eva Aparecida de Oliveira propôs que se
208 aprovasse as coordenações depois. O Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa questionou se o Presidente teve
209 acesso à proposta de Catalão. O Presidente disse que Catalão estava se estruturando em sete unidades
210 acadêmicas, uma especial e sete coordenações. O Presidente disse que a proposta era que se aprovasse pelo
211 menos as três coordenações previstas no estatuto. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu questionou que
212 garantia teria de poder inserir uma nova coordenação? O Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa propôs que
213 fosse feito um paralelismo com Goiânia. Disse que não poderia criar algo muito diferente de Goiânia,
214 sugeriu que fosse criada a coordenação de pesquisa e inovação. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu
215 disse que nem todas as instâncias de Goiânia poderão ser estabelecidas e propôs a não votação para
216 coordenação nenhuma, pois estavam aprovando algo sem entender. O Prof. Edésio Fialho dos Reis disse que
217 concordava com o Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa na proposta de paralelismo e propôs que não
218 desmembrasse pesquisa e inovação, poderia ser uma só. O Prof. Alessandro Martins sugeriu uma nova
219 reunião na quarta-feira, pois não tinha mais quórum para votação. A proposta era as coordenações com
220 paralelismo 7 (sete) votos; Proposta Prof. Eva Aparecida de Oliveira criar uma comissão e não encaminhar
221 nada agora: 11 (onze) votos. O Presidente disse que como não tinha quórum a informação sobre o
222 paralelismo das coordenações seria encaminhado *ad-referendum* e na próxima quarta-feira, será realizada
223 uma reunião extraordinária. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião às

224 17:33 horas (dezessete horas e trinta e três minutos), da qual, para constar, eu, Marinalva de Oliveira
225 Teixeira, Secretária do Conselho Diretor, lavrei a presente ata que, lida e se achada em conforme, segue
226 assinada pelo Presidente dos trabalhos e pelos conselheiros presentes à discussão e
227 votação.....
228 Wagner Gouvêa dos Santos _____
229 Alessandro Martins _____
230 Alécio Perini Martins _____
231 Alessandra Feijó Marcondes Viu _____
232 Allison Gustavo Braz _____
233 Alysson Tobias Ribeiro da Cunha _____
234 Ana Carolina Gondim Inocêncio _____
235 André Felipe Soares de Arruda _____
236 Cecília Nunes Moreira _____
237 Christofer Gustavson Prado _____
238 Dyomar Toledo Lopes _____
239 Danival Vieira de Freitas _____
240 Erin Caperuto de Almeida _____
241 Edésio Fialho dos Reis _____
242 Eva Aparecida de Oliveira _____
243 Evandro César Clemente _____
244 Fernando Paranaíba Filgueira _____
245 Fernando Silva dos Santos _____
246 Fernando Simões Gielfi _____
247 Gildiberto Mendonça de Oliveira _____
248 Ivanildes Solange da Costa Barcelos _____
249 José Higinio Damasceno Júnior _____
250 Luciana Aparecida Elias _____
251 Luis Antônio Serrão Contim _____
252 Luís César de Souza _____
253 Luis Almeida da Silva _____
254 Marcos Gonçalves de Santana _____
255 Marcos Humberto Silva de Assis _____
256 Marcos Lázaro Moreli _____
257 Maria de Lourdes Faria dos Santos Paniago _____
258 Maria José Rodrigues _____
259 Neuda Alves do Lago _____
260 Paulo Roberto Rodrigues Meira _____
261 Raimundo Agnelo Soares Pessoa _____

- 262 Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos_____
- 263 Ricardo de Mattos Santa Rita_____
- 264 Ricardo Porto Simões Mathias_____
- 265 Thiago Oliveira Lima_____
- 266 Marinalva de Oliveira Teixeira_____